

ESPORTES

COPA DO MUNDO Uefa ratifica intenção de boicotar competições da Fifa até proposta comercial sair de cena. Mundial Feminino no Brasil está na rota de colisão



Gianni Infantino recebe pressão da Uefa para não levar adiante plano comercial envolvendo torneios da entidade

Richard Julliard/AFP - 20/4/21

DANILO QUEIROZ

O mundo do futebol reprovou, de maneira quase unânime, o plano da Fifa de criar uma empresa para gerenciar os direitos comerciais e operacionais das competições organizadas pela entidade, incluindo as três versões da Copa do Mundo de futebol — masculina, feminina e de clubes. Ontem, todas as associações-membro da Uefa, da Concacaf, Confederação Asiática de Futebol (AFC) reforçaram a negativa à ideia, incluindo uma decisão de boicote por parte dos europeus. Juntas, as federações nacionais correspondem a 143 dos 211 filiados do órgão presidido por Gianni Infantino.

Na terça-feira, Infantino concedeu 53 dias para as 211 associações se manifestarem sobre a intenção de implementação do Fifa Forward Enterprise (FFE), uma empresa avaliada em cerca de US\$ 20 bilhões para administrar os ativos comerciais de competições. A ideia consiste na venda de até 20% da companhia a investidores privados, mantendo a participação majoritária e o controle esportivo sob o poder da entidade. Na prática, a intenção é transformar uma receita concentrada a cada quatro anos em um ativo permanente gerador de liquidez imediata. A maioria dos países, no entanto, precisou de um tempo bem menor para intensificar o posicionamento

de oposição ao FFE. Ontem, a Uefa convocou uma reunião virtual emergencial para dar andamento à promessa feita tão logo o projeto ganhou força e boicotar os torneios da entidade. “Rejeitamos unânime e claramente a proposta. É irresponsável e indefensável que uma proposta com um impacto tão grande no futebol tenha sido concebida em segredo”, declarou a entidade. A Uefa manteve a posição de boicotar as competições organizadas pela Fifa enquanto não houver garantias do recuo da implementação do plano empresarial envolvendo as Copas do Mundo. A Confederação Asiática de Futebol (AFC) e a Concacaf endossaram a rejeição de maneira unânime.

“Durante a reunião, os membros manifestaram profunda preocupação com a falta de devido processo legal em torno da proposta, o prazo artificialmente curto imposto e a ausência de qualquer revisão ou aprovação pelos órgãos dirigentes da Fifa”, afirmou a entidade de países da América do Norte, Central e Caribe. Entre as grandes organizações reguladoras do futebol, a Conmebol foi a única a não apresentar oposição pública ao plano. A entidade sul-americana, por meio do presidente Alejandro Domínguez, ostenta prestígio nas relações institucionais com o órgão regulador do esporte à nível mundial. O mandatário continental, inclusive, foi quem reforçou o lobby

para a edição centenária da Copa do Mundo, em 2030, conte com a presença recorde de 64 países. **Boicote** A ameaça da Uefa de boicotar as competições organizadas pela Fifa, enquanto o plano de capitalização não for encerrado, tem efeito praticamente imediato. Em setembro, a entidade organizará a edição sub-20 do Mundial, na Polônia, com a presença de 24 seleções. Além dos anfitriões poloneses, Espanha, França, Inglaterra, Itália e Portugal estão classificados. O torneio feminino, marcado para 2027 no Brasil, também ocupa ponto central da rota de colisão.

Em outubro, os europeus iniciam os playoffs das Eliminatórias para o torneio em solo brasileiro. Alemanha, França, Dinamarca e Espanha estão com o passaporte carimbado, mas, agora, sem presença garantida. “Há momentos nos quais as instituições são julgadas não pelo que estão prontas a aceitar, mas pelo que se recusam a negociar. Esse é um destes momentos. Algumas coisas são simplesmente importantes demais para vender. A Copa do Mundo pertence ao futebol. Sempre pertencerá. E enquanto a Europa tiver voz, nunca estará à venda”, reforça o posicionamento da Uefa, deixando clara a intenção de levar a oposição ao limite para barrar o FFE.

DIA DOS PAIS WINDSOR

9 DE AGOSTO | 12h ÀS 16H

Uma experiência completa ao lado de quem você ama no Windsor Plaza Brasília



Buffet variado com opções de saladas e sobremesas

INFORMAÇÕES E RESERVAS: Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 99556 9733 E-mail: aeb.plazabrasilia@windsorhoteis.com.br

Windsor Plaza Brasília SHS Quadra 05 Bloco H Asa Sul, Brasília - DF



imagem meramente ilustrativa

MASTERS 1000

João terá alento em Montreal

O Masters 1000 de Montreal ganhou um novo panorama após as desistências de Jannik Sinner, Novak Djokovic e Carlos Alcaraz. Sem três dos principais nomes do tênis mundial, o torneio canadense, previsto para começar a partir de 4 da próxima terça-feira, terá uma disputa mais equilibrada e oferece um cenário menos desafiador para João Fonseca. O brasileiro disputará a competição como cabeça de chave pela primeira vez na carreira. Atual número 27 do ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), o brasileiro de 19 anos foi confirmado como o 24º cabeça de chave e, por isso, estreia apenas na segunda rodada, agendada a partir de quinta-feira. Além de folgar na abertura da chave, Fonseca não poderá enfrentar nenhum dos oito principais cabeças de chave antes das oitavas de final, o que amplia as possibilidades de uma campanha mais longa.

Clive Brunskill/AFP



Com favoritos fora, brasileiro será cabeça de chave no torneio do Canadá

Com a ausência do líder do ranking e atual campeão do Grand Slam de Wimbledon, Jannik Sinner, o alemão Alexander Zverev, número 2 do mundo, assume o posto de principal favorito ao título. Experiência em torneios de grande porte, o sete vezes campeão de Masters 1000 e dono da taça da última edição de Roland Garros chega como o principal candidato ao troféu em Montreal. Outro nome com força extra é o do canadense Felix Auger-Aliassime, atual número 4 do mundo. Além de viver um bom momento na temporada, o tenista terá o apoio da torcida local e tentará aproveitar o fator casa para buscar

um dos títulos mais importantes da trajetória no esporte. Também aparecem entre os principais postulantes ao troféu o australiano Alex de Minaur, sexto colocado no ranking da ATP, e o russo Daniil Medvedev, número 7 do mundo e ex-líder do circuito. Ambos chegaram credenciados pelo histórico em quadras rápidas, superfície que costuma favorecer seus estilos de jogo. Depois de semanas de treinamento no Rio de Janeiro, João Fonseca desembarcou ontem para iniciar a ambientação a Montreal. A definição do possível adversário na estreia no Canadá deve ocorrer entre hoje e amanhã.

Giro esportivo

Natalia Kolesnikova/AFP



Russos voltam ao boxe

A federação internacional de boxe anunciou, ontem, que autorizou boxeadores russos a participarem das competições sob as cores e com o hino do país. Antes, eles competiam sob bandeira neutra.

Jonas Martins/CBJ



“Goleada” no judô

O Brasil venceu, ontem, a Alemanha por 5 x 1 no Desafio Internacional de Judô por equipes mistas, em Blumenau. O evento serviu como preparação antes da retomada do calendário, em agosto.

Divulgação/CBCa



Canoagem em ação

A Seleção Brasileira de Canoagem disputa, a partir de hoje, o Campeonato Pan-Americano da modalidade, no Canadá. A disputa reúne 100 atletas de 11 países das Américas, além da Austrália.